

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2015**

-----

**TEMA GERAL:  
A OBRA EDIFICADORA DE DEUS**

Mensagem Catorze

**O ministério que edifica o Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Ef 4:11-16; 2Co 3:6; 4:1, 10-12; 1:8-10

- I. “Tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo” – Ef 4:12:**
- A. *Para* em Efésios 4:12 significa *que resulta em, com o propósito de ou tendo em vista*.
  - B. As muitas pessoas dotadas referidas no versículo 11 têm um único ministério, isto é, ministrar Cristo para a edificação do Corpo de Cristo; esse é o único ministério na economia neotestamentária – 2Co 4:1; 1Tm 1:12.
  - C. A edificação do Corpo de Cristo é a obra do ministério – Ef 4:12:
    - 1. Tudo o que as pessoas dotadas fizerem como obra do ministério deve ser para a edificação do Corpo de Cristo.
    - 2. Essa edificação não é realizada diretamente pelos membros dotados, mas pelos santos que foram aperfeiçoados por eles.
    - 3. A obra do ministério é tanto dos que aperfeiçoam quanto dos aperfeiçoados; a edificação do Corpo é a obra, não somente das pessoas dotadas, mas também de todos os santos aperfeiçoados.
    - 4. A única obra de edificar o Corpo de Cristo não é principalmente responsabilidade das pessoas dotadas, mas de todos os santos.
    - 5. As pessoas dotadas e todos os crentes trabalham juntos para edificar o Corpo.
  - D. As pessoas dotadas são para o aperfeiçoamento dos santos – Ef 4:11-12:
    - 1. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos no dispensar divino a fim de que todos os santos sejam capazes de realizar a obra do ministério neotestamentário, ou seja, edificar o Corpo de Cristo – Ef 3:1, 7-9, 15-16a; 4:12.
    - 2. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos nutrindo-os segundo a árvore da vida com o suprimento de vida para o seu crescimento em vida – Gn 2:9; 1Co 3:2, 6; Ef 4:13-15.
    - 3. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos para fazerem o que eles fazem – Ef 4:11.
  - E. O resultado desse aperfeiçoamento é que todos nós chegaremos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo – Ef 4:13.

- F. A fim de sermos aperfeiçoados, precisamos prestar atenção à vida e à função – Ef 4:12, 16; Rm 12:4-5:
  - 1. A maneira de ser aperfeiçoado é crescer em vida e tornar-se hábil em funcionar.
  - 2. Aperfeiçoar um santo é completá-lo, equipá-lo e supri-lo – Ef 4:12:
    - a. Os santos precisam ser alimentados a fim de que cresçam na vida divina e precisam ser treinados para que funcionem com a habilidade adequada.
    - b. Nas coisas espirituais, precisamos de maturidade e habilidade; a maturidade vem de crescimento e a habilidade, de treinamento.

**II. “Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi concedida, não desfalecemos” – 2Co 4:1:**

- A. Esse é o único ministério comum a todos os apóstolos de Cristo: o ministério da nova aliança para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus – 2Co 3:6.
- B. Todos os apóstolos executaram o ministério único: ministrar Cristo aos outros para a edificação do Seu Corpo – Ef 3:8; 4:12, 16.
- C. A função do ministério da nova aliança é dispensar vida a outros (2Co 4:12), suprir graça aos santos (1:15; 4:15; 6:1), dispensar o Deus Triúno processado e consumado aos crentes (13:14), e escrever cartas vivas de Cristo com o Espírito que dá vida como a essência (3:1-6).
- D. A meta do ministério da nova aliança é tornar os crentes iguais a Deus em vida, natureza e expressão (vv. 3, 6, 18; 5:21), para edificar o Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém (Ef 4:12, 16; Ap 21:2), e incorporar os crentes em Cristo para a consumação da incorporação universal divina e humana (Jo 14:20; 2Co 5:20-21; Ap 21:16).
- E. O ministério da nova aliança é produzido por revelação mais sofrimento – 2Co 12:1, 7; 1:3-5, 8-10:
  - 1. Nas Epístolas de Paulo, vemos três coisas: revelação, sofrimento e ministério – Ef 3:5; Rm 16:25; Fp 3:10; Cl 1:24; 2Co 4:1.
  - 2. Quanta vida e quanta realidade das riquezas de Cristo podemos ministrar depende de dois elementos: quanta revelação temos recebido e quanto temos sofrido pelo que tem sido revelado a nós – At 22:14-15; 9:15-16.
- F. Os ministros da nova aliança experimentam Deus como o Deus da ressurreição – 2Co 1:8-10:
  - 1. Os ministros da nova aliança têm a sentença ou resposta de morte neles para que não confiem em si mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos – 2Co 1:9; 3:5; 4:14.
  - 2. Quando estamos sob o aniquilar da morte do Senhor, Sua vida de ressurreição é dispensada a outros por meio de nós; isso é ministrar vida para a edificação do Corpo de Cristo – 2Co 1:10-12.